

774 - PRINCIPAIS CUIDADOS COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: RITIELE GOMES CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), IAGGO HENRIQUE DE SOUSA FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), FRANCISCA VICTÓRIA VASCONCELOS SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), YURI DE OLIVEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ), SANDRA MARINA GONÇALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ)

Introdução: A confecção de uma estomia é a exteriorização de um segmento de qualquer víscera oca do corpo, e de acordo com a sua procedência recebe nomes diferenciados. Para estomias intestinais, tem-se a colostomia, ileostomia e a jejunostomia. A necessidade da confecção de uma estomia pediátrica geralmente está relacionada aos tratamentos de alterações congênitas, como doenças respiratórias e gastrointestinais. Dentre as principais causas para as estomias intestinais, incluem-se: doença de Hirschsprung, o ânus imperfurado e a Enterocolite Necrosante. A estomia pediátrica torna-se um desafio para a criança, a família e para os profissionais de saúde, que precisam conviver por um tempo de permanência indeterminado nessa condição. Nesse sentido, as intervenções educativas apresentam-se como importante ferramenta de transmissão do conhecimento tendo efeito positivo nos aspectos: conhecimento, satisfação, tempo de internação, aspectos físicos, mentais e sociais, qualidade, conhecimento sobre práticas de autocuidado com alimentação e estomia, ajustamento a estomia e complicações. **Objetivo:** Mapear as composições existentes sobre o manejo de estomias intestinais de eliminação em pacientes pediátricos. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo conduzida a partir da metodologia do Joanna Briggs Institute. A questão norteadora foi elaborada com base no mnemônico PCC: População (pediátrica), Conceito (estomias de eliminação) e Contexto (cuidado). Foram utilizadas três bases Literatura Latino-Americana em ciências da saúde (LILACS) via biblioteca virtual da saúde (BVS), e duas bases via Portal de Periódicos da CAPES Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Wef of science. Dois revisores independentes selecionaram os artigos usando os programas EndNote® e Rayyan®, obedecendo critérios de elegibilidade. O Google Scholar e as referências dos estudos primários foram consultados como estratégias adicionais. **Resultados:** Foram encontrados 331 artigos. Após análise dos títulos e resumos, restaram 36 artigos. Assim, após leitura completa, restaram 21 artigos. Dos artigos analisados, observou-se que os principais cuidados com estomias de eliminação em pediatria são: troca do equipamento coletor, corte da placa adesiva, esvaziamento do equipamento coletor e cuidados com a estomia e a pele periestomia, os quais incluem observar diariamente o estoma e a pele periestomia e avaliar a presença de dermatites ou complicações como prolapso, evisceração, estenose e retração. Ainda pode-se observar que, a princípio, os cuidados são realizados pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar e, após a alta, os principais cuidadores dessa criança serão os pais, sendo na maioria dos casos a mãe, que muitas vezes não é orientada adequadamente para realizar esse cuidado. Nesta perspectiva, gera-se assim insegurança, dúvidas e medo ao lidar com uma criança com estomia. Deste modo, foi observado a necessidade de educação continuada para as mães de crianças estomizadas sobre os cuidados e orientações para minimizar as complicações com a estomia e os danos causados à qualidade de vida dessa família. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria das crianças são cuidadas pelos familiares e esses possuem pouca orientação com relação aos cuidados básicos com a estomia, sendo a troca de bolsa a princípio mais trabalhosa para os pais. Assim, idealmente toda família com criança com estomia deveria ter um acompanhamento com estomaterapeuta.